



PRÁTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS E VIABILIDADES NA SALA DE AULA ONLINE EM TEMPOS PANDÊMICOS

Talita Melquiades da Silva - Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA

Mifra Angélica Chaves da Costa – Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido –UFERSA – Mestra em educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Contatos: talitamelquiades95@gmail.com; mifra@ufersa.edu.br

PRÁTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DESAFIOS E VIABILIDADES NA SALA DE AULA ONLINE EM TEMPOS PANDÊMICOS

OBJETIVOS

- Mostrar as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado em Libras como L1 II, a regência de Libras na sala de aula com alunos surdos;
- Apresentar as atividades trabalhadas e dificuldades enfrentadas durante este trajeto, principalmente por ter ocorrido no período desafiador da pandemia da Covid-19.

JUSTIFICATIVA

- O estágio supervisionado em Libras como L1 II tem como objetivo auxiliar no aperfeiçoamento das práticas durante a regência. Desta maneira, é de suma importância para a carreira profissional dos futuros professores. Então relatos de experiências são fundamentais para abrir discussões sobre essas práticas não somente na universidade, mas para além de seus espaços. Tornando assim professores, críticos e reflexivos em relação às suas práticas.

INTRODUÇÃO

- O estágio supervisionado em Libras como L1 II tem como finalidade auxiliar no aperfeiçoamento das práticas, no caso a regência;
- O Estagiário tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e pôr em prática a teoria na qual lhe foi ensinada na universidade;
- As práticas inclusivas que contemplem o aluno surdos e seus desafios.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como ponte teórica para auxiliar no embasamento desta pesquisa temos:

- A importância da escola inclusiva: Projeto Político Pedagógico (2020); Lei de Diretrizes e Base da Educação-LDB de 1996; Freire (1996) e Gesser (2009); Tardif (2002).

METODOLOGIA

- A metodologia é de abordagem qualitativa;
- Relato de experiência do estágio de L1 II de uma discente do curso de Licenciatura em Letras-Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), campus sediado na cidade de Caraúbas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Recursos visuais utilizados nas aulas remotas;
- Desenvolvimento do aluno surdo;
- Dificuldades enfrentadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Considerando a própria realidade dos educandos foi possível promover uma aprendizagem necessária e um despertar e entusiasmo. Oportunizando nesses alunos a vontade de aprender e aplicar saberes e experiências em situações do cotidiano;
- Mesmo realizando a regência na modalidade remota, houve uma modificação no pensar, agir e praticar, e diante tantas dificuldades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, Lei nº. 9394, de 20 de Dezembro de 1996.

ESCOLA MUNICIPAL JONAS GURGEL. Dados sobre o Projeto Político Pedagógico, Caraúbas/RN, 2020

OLIVEIRA. Eloiza da Silva Gomes de; CUNHA. Vera Lucia. O estágio supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e construção de novas subjetividades. RED. Revista de Educación a Distancia. 2006. Disponível em: Acesso em: 15. nov. 2021

TARDIF. Maurice Saberes docentes e formação profissional. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO. Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Libras. Mossoró: UFERSA, 2014. Disponível em: <https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/verProducao?idProducao=392944&&key=56401c64d511ae7e815cd4e2b6f2589c>. Acesso em 15. nov. 2021. Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Libras. Mossoró: UFERSA. 2018. Disponível em: <https://lelibcaraubas.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/76/2019/07/MEC-PPCatual-2018- aprovado.pdf>. Acesso em 15. nov. 2021.